

DUOMO DE POZZUOLI: A ALTERAÇÃO SINEIRA NO TEMPO. ESTUDO DE CASO DO NOVO CAMPANÁRIO

ANA JOÃO COSTA E SILVA*

Resumo: *O Duomo de Pozzuoli, localizado em Nápoles, integra-se numa geografia de intensa atividade sísmica e vulcânica, fenómenos que potenciaram a destruição de duas torres sineiras do complexo religioso. O presente artigo, além do estudo e exploração das omissas estruturas, pretende interpretar a nova torre sineira, primeiramente, à luz de diretrizes e recomendações para construções religiosas. Por outro lado, a partir do projeto da autoria de Marco Dezzi Bardeschi, refletir sobre a estrutura enquanto intervenção enquadrada na linha teórica Pura Conservazione, através da introdução de novos signos e materiais, forma igualmente parte dos objetivos do presente artigo.*

A investigação, de caráter exploratório, visa, além do desenvolvimento de uma inexistente abordagem às torres sineiras desaparecidas, entender a construção do novo corpo arquitetónico enquanto exemplo de salvaguarda de valores e tradições que, simultaneamente, estabelece, a partir de elementos e conceções contemporâneas, novos diálogos compositivos com o espaço religioso preexistente.

Palavras-chave: Pozzuoli; Duomo de Pozzuoli; Torres sineiras; Projeto; Teoria Pura Conservazione.

Abstract: *The Pozzuoli Cathedral, located in Naples, is part of a geography of intense seismic and volcanic activity, phenomena that led to the destruction of two bell towers of the religious complex.*

In addition to studying and exploring the missing structures, this article aims to interpret the new bell tower, firstly, considering guidelines and recommendations for religious buildings. On the other hand, based on the project by Marco Dezzi Bardeschi, reflecting the structure as part of the theoretical framework of Pura Conservazione, through the introduction of new signs and materials, is also one of this article objectives.

The research, of an exploratory nature, aims, besides the development of a non-existent approach to the missing bell towers, to understand the construction of the new architectural structure as an example of safeguarding values and traditions that, at the same time, establishes, based on contemporary elements and concepts, new compositional dialogues with the pre-existing religious space.

Keywords: Pozzuoli; Duomo of Pozzuoli; Bell towers; Project; Pura Conservazione theory.

INTRODUÇÃO

A presente investigação tem como estudo de caso o complexo religioso de Pozzuoli, localizado na cidade portuária de Pozzuoli, em Nápoles, Itália (Fig. 1).

A distância entre o estudo de caso e o local de desenvolvimento da investigação — na cidade do Porto, Portugal — molda diretamente o caráter exploratório da presente investigação que, objetivando a concretização dos objetivos definidos na presente Introdução, seguiu um percurso metodológico singular e dinâmico, partilhado no capítulo «Metodologia e Estado da Arte».

* Mestre em História da Arte, Património e Cultura Visual na FLUP. Email: up201703860@edu.letas.up.pt. ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-6417-4500>.



Fig. 1. Mapa da cidade de Pozzuoli e identificação da localização do objeto de estudo (estrela)

Fonte: Captura de ecrã Google Earth

A catedral de Pozzuoli, declarada «monumento nacional com o decreto real n.º 1746 de 21 de novembro de 1940» (Comune di Pozzuoli 1986, p. 99), justifica a relevância da sua exploração pela forte, e complexa, índole de caráter histórico e estratigráfico do edificado — com «camadas» de templo romano e igreja barroca — que, num decurso temporal longo, foram modificando a estrutura arquitetónica. Em 2003 a Superintendência da Campânia abriu um concurso público para intervenção na preexistente arquitetura religiosa. Entre os requisitos integravam-se, para além da conservação de características arquitetónicas subsistentes, a reorganização espacial da igreja e a construção de uma torre sineira¹, inexistente à data, depois da destruição de duas prévias estruturas. Entre os 12 projetos apresentados, foi a proposta *Elogio del Palinsesto*, da autoria de Marco Dezzi Bardeschi², a selecionada.

Tendo como objeto de estudo o contexto sineiro, passado e atual, do Duomo de Pozzuoli, foi estabelecido como primeiro objetivo da investigação o estudo dos dois corpos já desaparecidos. Compreender as suas formas, a relação que estabeleceram, do ponto de vista compositivo, com a igreja, no decurso temporal das suas existências, permitirá o desenvolvimento de uma perspetiva de análise inexistente sobre as estruturas. Por outro lado, explorar o novo corpo sineiro, construído na primeira década do

¹ «Torre sineira — Estrutura de alvenaria, na maioria das vezes uma torre, que abriga os sinos de uma igreja» (Ferreira-Alves 2006-2007, p. 182).

² Marco Dezzi Bardeschi (1934-2018), formado em engenharia (1957, Bolonha) e arquitetura (1962, Florença), dedicou grande parte do seu percurso profissional à manutenção e refuncionalização de arquiteturas históricas. Com mais de quatro dezenas de projetos direcionados à conservação de património edificado em Itália, contribuiu para o debate teórico da conservação a partir da sua atividade docente na Universidade de Florença e no Politécnico de Milão. Publicou, ainda, vários artigos direcionados ao tema em *magazines* da especialidade antes mesmo de, em 1993, criar a sua própria revista, *ANANKE*, para a qual escreveu ininterruptamente, nos mais de oitenta volumes, até 2018.

século XXI, forma igualmente parte da presente reflexão. A análise direcionada à nova torre sineira pretende, primeiramente, interpretar a estrutura enquanto seguidora de diretrizes e tradições religiosas — de âmbito estrutural e compositivo — para a construção de campanários. Explorar a edificação enquanto intervenção enquadrada nas diretrizes teóricas da *Pura Conservazione*³ permitirá ainda refletir sobre de que modo, no projeto contemporâneo, a introdução de novos signos, características e valores estabelece novas, mas estreitas, relações no quadro compositivo do preexistente espaço de oração.

METODOLOGIA E ESTADO DA ARTE

Metodologicamente, tendo em vista a mitigação da lacuna geográfica que pauta a investigação, foi realizada uma exploração exaustiva de obras e recursos, nos formatos físico e digital, existentes nos territórios nacional e italiano.

Como fontes primárias da investigação ressalva-se, para além de referências destinadas ao estudo de estruturas sineiras em complexos religiosos⁴, o projeto de intervenção no Duomo de Pozzuoli, *Elogio del Palinsesto* (Bardeschi 2004b). Da proposta assinada por Dezzi Bardeschi, motivado por restrições no acesso à informação, foram, apenas, consultados fragmentos do projeto, tais como um excerto da memória descritiva, plantas, alçados e alguns desenhos da autoria do próprio. Contudo, a partir de um trabalho exploratório de recursos em linha, foram identificados componentes do documento de interesse para a investigação — nomeadamente estudos de âmbito arqueológico e estrutural — cuja consulta não foi possível de concretizar durante o período de redação do presente artigo.

A colmatar a dificuldade de acesso ao projeto integral de intervenção no Duomo, uma aturada revisão bibliográfica permitiu identificar, para consulta, *La cattedrale di Pozzuoli: riscoperta del Rione Terra* (Barrela 2020) e *Tempio Duomo di Pozzuoli. Progettazione e Restauro* (Gianfrano 2006). As referências, inexistentes em território nacional, foram acedidas após disponibilizadas, no mês de novembro de 2023, em formatos PDF, pelas entidades italianas Biblioteca del Museo Archeologico Nazionale di Napoli⁵

³ A teoria *Pura Conservazione* é uma vertente teórica destinada à intervenção no património arquitetónico criada nos finais do século XX por Marco Dezzi Bardeschi em conjunto com Amadeo Bellini. Além do princípio de reuso do bem patrimonial, as ideias basilares da linha teórica gravitam entre 1. A defesa de uma intervenção mínima em prol da máxima conservação da matéria preexistente do edificado; 2. A valorização da *patinas* nas arquiteturas históricas enquanto uma camada indissociável do edifício; e 3. A possibilidade de introduzir novos signos, simbologias e formas num projeto de conservação do preexistente.

⁴ Para o estudo da arquitetura das torres sineiras, e recomendações à sua edificação, ressalva-se o trabalho de Joaquim Ferreira-Alves, intitulado *Torres sineiras a norte do Douro nos séculos XVII-XVIII*, pelas orientações que apresenta para a construção destas estruturas.

Numa aproximação ao estudo de caso em Pozzuoli, ressaltam-se as análises de fontes visuais que contribuíram para o estudo e interpretação das omissas torres no território. Para esta tarefa foi de especial relevo não só a exploração topográfica com recurso à ferramenta Google Earth, mas também o acesso à obra monográfica *Guida di Pozzuoli e del suo territorio* (1986). A consulta da referência, em articulação com gravuras, desenhos e pinturas do território em páginas online dedicadas à cidade de Pozzuoli (*I Campi Flegrei su... «Pozzuoli Magazine» e Maria Puteolana*), possibilitou uma maior aproximação às estruturas desaparecidas e relações que estabeleceram com o corpo da igreja no tempo.

⁵ Disponível em: https://anagrafe.iccu.sbn.it/it/ricerca/dettaglio.html?codice_isil=it-NA0226 [consult. 2024-11-07].

e Biblioteca Diocesana de Pozzuoli⁶, respetivamente. As informações partilhadas nas obras, com abordagens direcionadas à 1. Edificação do novo corpo sineiro, 2. Experiências no canteiro de obras e 3. Resultado do projeto de conservação da igreja, complementaram a breve informação consultada no projeto de arquitetura.

Adicionalmente à análise de obras direcionadas ao estudo do projeto *Elogio del Palinsesto*, a revisão das obras *La Conservazione accende il progetto* (Bardeschi 2018a) e *Restauro: due punti e da capo* (Bardeschi 2004a), da autoria do próprio Dezzi Bardeschi, revelou-se igualmente basilar⁷. Ambas direcionadas à exposição teórica da *Pura Conservazione*, à presente investigação permitiram não só um maior entendimento dos seus princípios teóricos, como também o estabelecimento de vínculos e considerações, relacionados ao projeto da nova estrutura sineira, partilhados ao longo do corpo de investigação.

ESTRUTURAS SINEIRAS DO DUOMO DE POZZUOLI: APROXIMAÇÃO HISTÓRICO-PATRIMONIAL

A construção do templo de Pozzuoli é referente ao período grego e apesar de, inicialmente, dedicado à divindade Apolo, quando os romanos «começam a conquista dos territórios e cidades da Campânia» (Comune di Pozzuoli 1986, p. 20), a veneração do espaço é convertida ao imperador Augusto (Fig. 2).

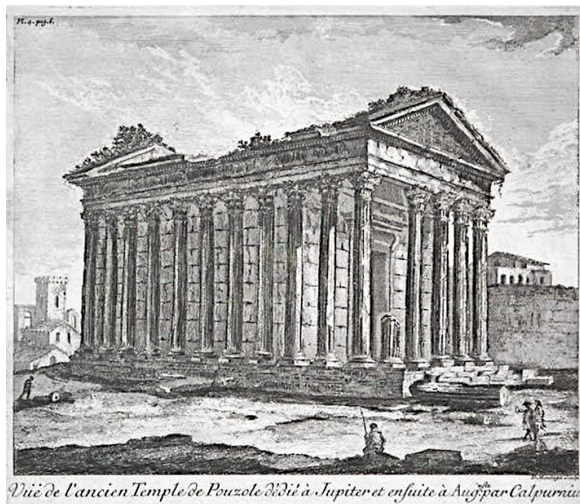


Fig. 2. Templo dedicado a Augusto

Fonte: Comune di Pozzuoli 1986, p. 79

⁶ Disponível em: <https://www.diocesipozzuoli.net/cultura/biblioteca> [consult. 2024-11-07].

⁷ A consulta física, em maio de 2024, das duas referências foi possibilitada depois de estabelecido um empréstimo interbibliotecário entre a Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto — onde, à época, estava a ser frequentado o Curso de Estudos Avançados em Património Arquitetónico — e o Politécnico de Milão — entidade que detinha as obras.



Fig. 3. Primeira estrutura sineira do Duomo de Pozzuoli (representada em tom terracota) numa gravura do século XIV

Fonte: <https://giuseppe-peluso.blogspot.com/2021/02/per-chi-suona-la-campana.html> [consult. 2024-06-12]

A partir do século V, a adaptação do templo ao culto cristão, e à figura de São Próculo, explica, com grande probabilidade, a construção da primeira estrutura sineira da igreja. Apesar de a data de construção ser desconhecida, a sua primeira representação é do século XIV, na gravura dedicada ao «Bagno del Cantarello», sendo possível levantar a hipótese de a sua edificação se balizar no período medieval⁸ (Fig. 3).

Localizada intramuros, adossada ao Duomo de Pozzuoli, a estrutura da primeira torre sineira assumia, à época, uma dupla missão compositiva: por um lado, pela dimensão representada na ilustração, o propósito de domínio de um território disputado «verticalmente» por estruturas dos vários poderes políticos⁹ e religiosos¹⁰. Por outro lado, a torre sineira do Duomo, a mais destacada na paisagem costeira, estreitava laços

⁸ Apesar de desconhecida a data de construção da primeira estrutura sineira do Duomo, uma análise arquitetónica ao corpo representado na gravura do século XIV reflete uma arquitetura robusta, de planta quadrangular, organizada entre vários níveis e encimada por um corpo que parece aproximar-se de um esquema de planta ortogonal. Numa aproximação histórica a estruturas sineiras no território italiano, ressalva-se, a título de exemplo, o complexo de Aquileia que «no início do século XI [teve] a igreja transformada pelo Patriarca Poppo (1019-1042) [...] A torre sineira foi provavelmente construída nesse período» (Creazza et al. 1997, p. 258). Pelas semelhanças compositivas entre o corpo sineiro da igreja de Aquileia, do século XI, e a do estudo de caso, é possível levantar a hipótese de a construção da primeira estrutura sineira do Duomo de Pozzuoli se balizar no período medieval.

⁹ Demarcava a paisagem de Pozzuoli, à época, a «elevação d[e] [um] castelo feudal [representativo de uma] cidade estatal [que] favoreceu o desenvolvimento da economia de Pozzuoli» (Comune di Pozzuoli 1986, p. 31).

¹⁰ Caracteriza a região de Pozzuoli uma devoção secular a várias figuras sacras: Santo António, Artema, São Próculo, Acuzio e Eutiche (Comune di Pozzuoli 1986, p. 24). A devoção heterogénea justifica que tenham «survido gradualmente (...) [na cidade] algumas igrejas, construídas à beira de ruas estreitas» (Comune di Pozzuoli 1986, p. 30).

entre o complexo religioso e a população local que, venerando «o concidadão mártir São Prócuro como principal patrono» (Comune di Pozzuoli 1986, p. 25), e com uma intensa atividade laboral marítima, depositava neste corpo arquitetónico o papel orientador entre o mar e o território-lar.

Com a preexistência medievla a disputar o seu poder na paisagem de Pozzuoli, numa gravura do século XVI a primeira estrutura sineira já não é representada no horizonte. Esta realidade não é ocasional já que Pozzuoli foi assolada, entre 1536 e 1538, por fortes abalos sísmicos que «culminaram na famosa erupção que [...] destruiu a aldeia de Tripergole entre o Lago Averno e o Monte Bárbaro» (Comune di Pozzuoli 1986, p. 31), denominadores que poderão explicar o seu desaparecimento (Fig. 4).

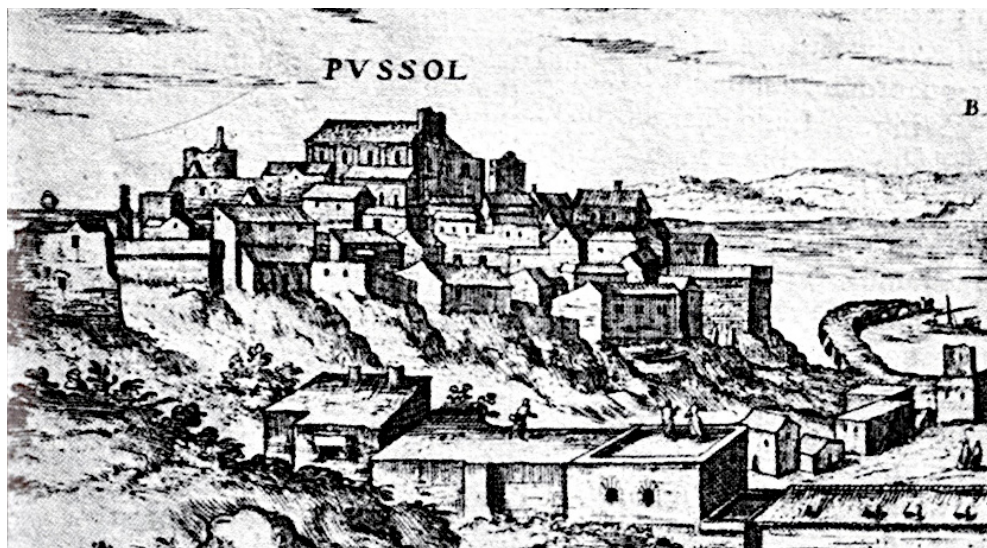


Fig. 4. Ausência, na gravura do século XVI, da estrutura sineira da igreja

Fonte: <https://giuseppe-peluso.blogspot.com/2021/02/per-chi-suona-la-campana.html> [consult. 2024-06-12]

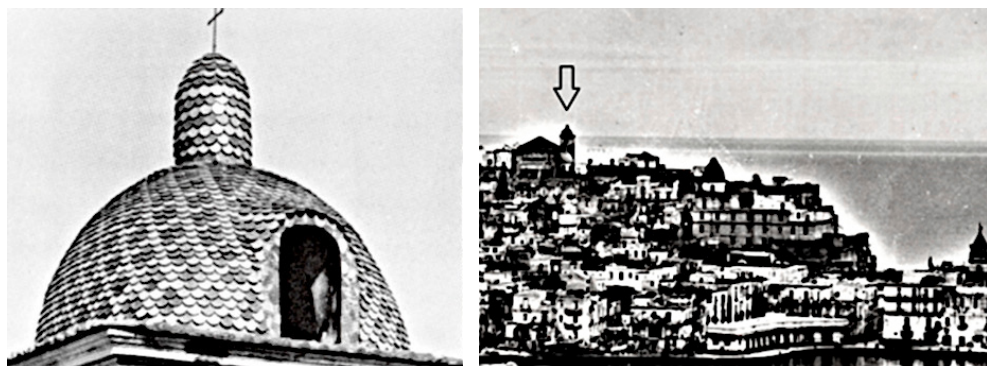


Fig. 5. Cúpula da torre sineira revestida a elementos cerâmicos (na imagem à esquerda), cobertura comum à capela de sacramento (de menor dimensão, sinalizada com a seta, representada na imagem à direita)

Fonte: <https://giuseppe-peluso.blogspot.com/2021/02/per-chi-suona-la-campana.html> [consult. 2024-06-12]

Em 1633 é iniciada uma «reforma barroca [na igreja], pelo bispo Martin de León y Cárdenas» (Comune di Pozzuoli 1986, p. 99), que incluiu a edificação de «capelas [nas] laterais» (Carbonara e Campanelli 2003, p. 10), entre as quais, a do sacramento. Esta capela, em particular, é muito relevante pelo estreito diálogo que estabeleceu com a nova torre sineira construída à época: ambas encimadas por estruturas copulares revestidas a elementos cerâmicos, transcendiam as suas funções primárias — de espaço albergador do Santíssimo Sacramento e estrutura sonora da igreja, respetivamente — para revelar uma unidade estilística que se destacava na paisagem (Fig. 5).

O segundo corpo sineiro da igreja foi preservado até 1964. Na noite de 16 para 17 de maio do mesmo ano, um incêndio no complexo religioso, associado a novas ocorrências sísmicas na região, teve efeitos nefastos para a estrutura que, pelo perigo iminente de colapso, acabou «demolid[a] às pressas em 1968» (Barrela 2020, p. 71). Foram iniciados trabalhos de restauro no mesmo ano que acabaram suspensos em 1972 por dificuldades financeiras, «deixando a catedral à mercê de saques, enquanto os vestígios arqueológicos se espalhavam caoticamente» no espaço (Comune di Pozzuoli 2004, p. 1).

O período devoluto do edifício terminaria, apenas, a partir do ano 2004 com a operacionalização do projeto *Elogio del Palinsesto*, da autoria de Dezzi Bardeschi, proposta vencedora do concurso público, aberto pela região da Campânia, para a conservação do edificado preexistente e idealização de um novo corpo sineiro.

ENTRE A TRADIÇÃO E A INOVAÇÃO: A NOVA TORRE SINEIRA DO DUOMO DE POZZUOLI

Para a construção da nova torre sineira do complexo religioso, o projeto assinado por Marco Dezzi Bardeschi passou por duas distintas propostas. A uma primeira, não concretizada, que propunha a edificação de «um ágil pilar aéreo, [...] uma festiva e popular “árvore florida” que suporta três sinos antigos» (Bardeschi 2004b, p. 1), sucedeu a segunda, e final, solução que objetivava «construir uma nova estrutura de sino no mesmo local» (Bardeschi 2004b, p. 1), realidade impossibilitada por questões de ordem arqueológica (Fig. 6).

Face ao revés, e uma vez que 1. «os sinos foram antes de tudo um acréscimo às igrejas antigas, e daí surgiu o facto de muitas [...] possuírem campanários externos e isolados» (Ferreira-Alves 2006-2007, p. 182) e 2. Tradicionalmente, as torres sineiras se localizarem «nos ângulos da fachada (uma de cada lado); [ou] num dos lados do frontispício; [ou] adossada a um dos lados da capela-mor ou na cabeceira; [ou] isolada» (Ferreira-Alves 2006-2007, p. 182), o arquiteto, procurando respeitar as diretrizes para localização de estruturas sineiras nos complexos religiosos, decidiu inserir, de forma isolada, o novo corpo na zona absidal da igreja. Por outro lado, esta opção de projeto reflete uma clara intenção de minimizar o impacto na estrutura da igreja preexistente. Na teoria *Pura Conservazione* considera-se que «na história de uma

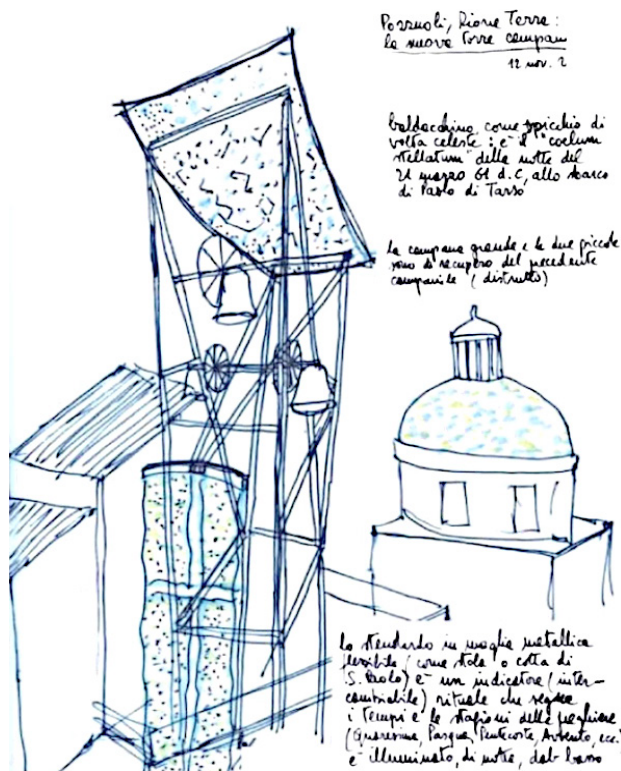


Fig. 6. Proposta desenhada, da autoria de Dezzi Bardeschi, para edificação de estrutura sineira para o Duomo de Pozzuoli

Fonte: Bardeschi 2004b, p. 2

pedra há também a das sobre-escrições mais invisíveis, micro-histórias singulares e quase impercetíveis que contribuem para tornar esse cronograma precioso, único e, portanto, irreproduzível e insubstituível» (Gioeni 2009, p. 263). Tendo em vista a defesa integral da matéria no quadro religioso remanescente, foi empregada uma estratégia de máxima conservação, noção sustentada pela vertente teórica quando considera que um «projeto [é] compatível quando implica o máximo respeito pela consistência material [da] fábrica, segundo o princípio de não subtrair, mas sim adicionar material» (Gioeni 2015, p. 2360).

Se, por um lado, a localização da nova estrutura sineira é definida a partir de princípios históricos e de intervenção mínima, «conferir à torre a necessária visibilidade [...] da cidade baixa»¹¹ era fator essencial. Projetada em sete níveis, a partir de uma análise paisagística da cidade de Pozzuoli, o seu estratégico posicionamento permite que a estrutura tenha altura para «ser vista», sem se sobredimensionar à igreja e à estrutura copular da capela do sacramento, tendo esta tríade níveis similares, alcançando a «unidade» religiosa sobre o espaço urbano (Fig. 7).

¹¹ Disponível em: <https://www.wearch.eu/canonica-e-campanile-a-rione-terra-pozzuoli-napoli> [consult. 2024-05-21].



Fig. 7. Simetria paisagística entre os três principais corpos do complexo religioso de Pozzuoli (torre sineira, igreja e capela do sacramento)

Fonte: Bardeschi 2004b, p. 2



Fig. 8. Câmara sineira aberta, na parte superior, para possibilitar uma eficaz propagação sonora dos sinos preexistentes (à direita)

Fonte: <https://www.ilcommercioedile.it/terreal-laterizi-per-il-campanile-del-duomo-di-pozzuoli/> e <https://www.igecspa.it/scavi-archeologica-rione-terra>, respetivamente [consult. 2024-06-12]

Para além da necessidade de ser vista, funcionalmente, é a missão de ser ouvida a mais elementar de um corpo sineiro. Assim, Dezzi Bardeschi, sensível à necessidade de «conferir à [estrutura] a necessária [...] escuta de longe da cidade baixa»¹² através, idealmente, da construção de uma «câmara de som muito aberta para permitir a saída do som» (Ferreira-Alves 2006-2007, p. 183), projetou um último nível totalmente desobstruído para acomodamento dos «três antigos sinos de bronze que perduram da antiga torre» (Bardeschi 2004b, p. 1) (Fig. 8).

¹² Disponível em: <https://www.wearch.eu/canonica-e-campanile-a-rione-terra-pozzuoli-napoli> [consult. 2024-05-21].

No entanto, o arquiteto reinterpreta a noção da necessidade de edificar um corpo «robusto e cheio [para colmatar a] altura e as vibrações [do] balanço do sino» (Ferreira-Alves 2006-2007, p. 182), concebendo uma torre sineira estruturalmente em aço, material que, para além da resistência, responde ao caráter da reversibilidade recomendado para intervenções contemporâneas em património arquitetónico¹³. Como revestimento da estrutura sineira, e de forma a minimizar impactos «do vento e das variações de temperatura» (Teixeira e Belém 1998, p. 20), inerentes à parte alta de Pozzuoli, o arquiteto optou pela aplicação de lâminas de terracota para «proteção solar e bom isolamento do edifício»¹⁴. Para além da funcionalidade, a utilização da terracota napolitana¹⁵ estabelece também um tributo ao lugar: aplicada de forma ondulante na fachada voltada ao porto da cidade e ao horizonte, homenageia a população local que durante séculos se guiou pelas estruturas sineiras homólogas no labor distante das marés.

Também com o preexistente complexo religioso o novo corpo sineiro estreita laços. Com a estrutura em aço a assumir, nas suas partes visíveis, uma policromia amarela, aproxima-se, por um lado, da capela do sacramento, cuja cúpula é revestida com elementos cerâmicos nos mesmos tons. Por outro lado, relaciona-se com a igreja, cuja tonalidade bege do mármore, outrora branco, foi mantida, seguindo o princípio da teoria *Pura Conservazione* que considera a patina camada indissociável do edifício, que deve ser preservada pelo valor identitário inerente¹⁶. A aproximação cromática entre os três corpos fomenta, independentemente o desfazamento temporal da construção das estruturas, a perceção de uma unidade policroma no complexo religioso (Fig. 9).

A conformidade entre a nova estrutura sineira e o corpo da igreja não é exclusiva à tonalidade, já que, em questões materiais e simbólicas, prevalecem, igualmente, linhas comuns. No que toca à questão matérica, e referente à construção de uma estrutura sineira, «normalmente há duas partes muito distintas: [para além da] própria torre, o pináculo que a encima» (Ferreira-Alves 2006-2007, p. 182). Na nova estrutura o corpo do tradicional pináculo é substituído «por uma cobertura [vítrea] transparente com tampa perfurada» (Gnosis Architettura 2010, p. 2), material também comum à igreja, encerrada, entre as colunas coríntias preexistentes, com grandes estruturas em cristal. Por outro lado, na linha teórica *Pura Conservazione*, para lá de se ambicionar a refuncionalização do património arquitetónico¹⁷, deseja-se o estabelecimento de vínculos entre os frequentadores do espaço e as arquiteturas, e por isso os projetos tendem a ser

¹³ A Carta de Cracóvia recomenda que «a intervenção escolhida [...] assegur[e] a compatibilidade com os materiais, as estruturas e os valores arquitectónicos existentes» e a «aplicação *in situ* de novas tecnologias [pode] justificar-se [...], [desde que] constantemente controladas tendo em conta os resultados obtidos, o seu comportamento ao longo do tempo e a possibilidade da sua eventual reversibilidade» (Polónia 2000, p. 4).

¹⁴ Disponível em: <https://www.wearch.eu/canonica-e-campanile-a-rione-terra-pozzuoli-napoli/> [consult. 2024-05-21].

¹⁵ Disponível em: <https://www.wearch.eu/canonica-e-campanile-a-rione-terra-pozzuoli-napoli/> [consult. 2024-05-21].

¹⁶ A teoria *Pura Conservazione* entende «o tempo como arquiteto, como pintor generoso ou como segundo arquiteto. [Reconhece] que o valor específico, identificador e individualizador de uma fábrica, o que a torna única e em todo o caso inimitável, é precisamente o processo irrepitível que sofre ao longo do tempo» (Bardeschi 2004a, p. 249).

¹⁷ «São precisamente os valores de uso os principais garantes do futuro de uma fábrica» (Bardeschi 2004a, p. 247).



Fig. 9. Aproximação policroma entre os três corpos destacados na paisagem do Duomo di Pozzuoli

Fonte: <https://www.igecspa.it/scavi-archeologici-rione-terra> [consult. 2024-06-12]

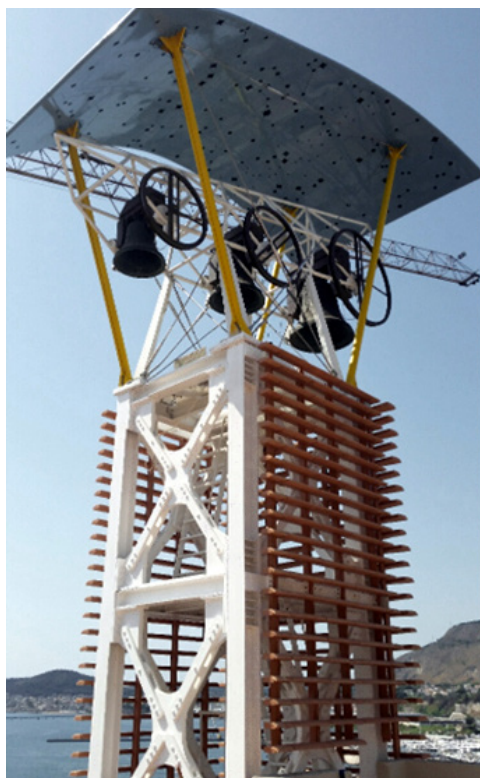


Fig. 10. Replicação de constelação da chegada de São Paulo a Pozzuoli na cobertura da torre sineira e sistema de iluminação interna da catedral, respetivamente

Fonte: <https://www.abacosolutions.com/it/projects/278-pozzuoli/> e https://it.wikipedia.org/wiki/Cattedrale_di_Pozzuoli#/media/File:Pozzuoli_tempio_duomo_02.jpg , respetivamente [consult. 2024-06-12]

pautados por «presenças alegóricas e simbólicas, afloramentos e psicadelismos» (Bardeschi 2018a, p. 48). Estes elementos objetivam «despertar aquele imaginário coletivo no qual todos nos espelhamos, geração após geração, que constitui o impalpável, mas vital elo invisível que nos une» (Bardeschi 2018a, p. 48). No projeto de edificação da nova torre sineira para o Duomo de Pozzuoli, e em «homenagem à memorável chegada de Paulo de Tarso [à cidade], após a qual o apóstolo reconsagrou o Templo pagão, [está replicada na estrutura da cobertura] a posição astronómica exata do céu estrelado naquele dia auspicioso» (Gnosis Architettura 2010, p. 2). A replicação do ambiente constelar é ainda comum ao desenho do sistema de iluminação da nave única da igreja (Fig. 10).

Esta opção de projeto reflete uma missão inerente à proposta assinada pelo arquiteto de fomentar um sentimento de pertença entre o espaço do Duomo e a comunidade local. Sobre este programa simbólico Dezzi Bardeschi reflete «e o que não fala mais à comunidade do que a geometria do sistema celeste acima das nossas cabeças?» (Bardeschi 2018a, p. 48).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As condições proporcionadas pela articulação de dinâmicas teóricas e visuais no estudo das estruturas sineiras, e da relação que estabelecem com o restante complexo religioso do Duomo de Pozzuoli, apontam potencialidades futuras do tema exploratório. O presente estudo evidenciou que existe um grande vazio em torno do entendimento das estruturas sineiras desaparecidas do complexo. Prevaecem, também, e direcionado ao projeto da autoria de Dezzi Bardeschi, análises e reflexões isoladas sobre elementos e componentes arquitetónicos, que, na realidade, dialogam profundamente entre si.

Tendo em vista a continuidade do tema exploratório, e para além da consulta de obras já identificadas¹⁸, ressalva-se a necessidade de acesso a dados e informações existentes nos acervos da entidade religiosa de Pozzuoli. A análise de recursos cartográficos e documentais existentes na entidade, para além de vir a potenciar uma análise mais aprofundada aos corpos sineiros do complexo, poderia auxiliar a uma interpretação, inexistente, sobre as relações de uso e vivências, no tempo, entre as comunidades locais e os espaços do Duomo. Por outro lado, essencial é também o acesso ao projeto integral da autoria de Marco Dezzi Bardeschi. Uma análise mais aprofundada dos desenhos e reflexões escritas do arquiteto, assim como a consulta, na íntegra, da memória descritiva e estudos preliminares do projeto, potenciaria a expansão da investigação a

¹⁸ Ao longo do percurso de desenvolvimento do presente artigo, relacionada à teoria *Pura Conservazione*, foi identificada a obra *Restauro: punto e da capo* (1991). Ainda da autoria do arquiteto, as referências *Archeologia e progetto. Nove progetti in cantiere 2009-2012* (2012) e *Conservazione & Progetto. Undici Concorsi 2000-2005* (2006), focadas nos seus projetos de conservação entre 2000 e 2012, têm interesse de exploração. Apesar da limitação geográfica, estão estabelecidos contactos com o Politécnico de Milão para a consulta das referências enunciadas.

outros tópicos de reflexão cujo presente artigo não abrange pelas limitações, temporais e geográficas, associadas.

O alargamento do espectro deste estudo poderia, como consequência, potenciar a expansão interpretativa do papel das torres sineiras, desde o passado até à atualidade, nos complexos religiosos. Por outro lado, partindo do projeto de construção da nova torre sineira à luz da teoria *Pura Conservazione*, uma reflexão sobre o eventual papel dos valores históricos enquanto conectores relacionais entre espaços e comunidades locais seria passível de concretização.

BIBLIOGRAFIA

Referências consultadas

- BARDESCHI, Marco Dezzi, 2018a. *La conservazione accende il progetto*. Milão: Artstudiopaparo.
- BARDESCHI, Marco Dezzi, 2018b. *Tempio Duomo di Pozzuoli «Elogio del Palinsesto»* [Em linha] [consult. 2024-03-18]. Disponível em: <https://www.themaprogetto.it/tempio-duomo-pozzuoli-elogio-del-palinsesto>.
- BARDESCHI, Marco Dezzi, 2004a. *Restauro: due punti e da capo*. Milão: FrancoAngeli.
- BARDESCHI, Marco Dezzi, 2004b. Concorso internazionale di progettazione per il restauro del tempio duomo (2004-2009). Em: *Premio Internazionale "Domus Restauro e conservazione fassa bortolo"*. Ferrara: Università di Ferrara, [s.p.].
- BARRELA, Giovanni, 2020. *La cattedrale di Pozzuoli: riscoperta del Rione Terra*. Nápoles: Iniziative Editoriali Quarto.
- CAMPANELLI, Alessandro Pergoli, 2008. O restauro do complexo monumental do Templo-Catedral de Pozzuoli. *Revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP* [Em linha] [consult. 2024-06-10]. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/274523305_O_restauro_do_complexo_monumental_do_Templo_-_Catedral_de_Pozzuoli.
- CARBONARA, Giovanni, e Alessandro Pergoli CAMPANELLI, 2010. *Il restauro del complesso monumentale costituito dal Tempio-Duomo di Pozzuoli. L'Architetto italiano* [Em linha] [consult. 2024-06-10]. Disponível em: https://www.academia.edu/3522539/Il_restauro_del_Tempio_Duomo_di_Pozzuoli.
- CARBONARA, Giovanni, e Alessandro Pergoli CAMPANELLI, 2003. Tempio-Cattedrale in Pozzuoli. Il concorso internazionale di restauro del duomo. Em: *A.R. Bimestrale dell'Ordine degli Architetti di Roma e Provincia* [Em linha] [consult. 2024-06-10]. Disponível em: https://www.academia.edu/3524020/Tempio_cattedrale_a_Pozzuoli_Il_concorso_internazionale_di_restauro_del_duom.
- COMUNE DI POZZUOLI, 1986. *Guida di Pozzuoli e del suo territorio*. Pozzuoli: Lux in Fabula.
- CREAZZA, Giuseppe, et al., 1997. *Structural Diagnosis of the Medieval Bell Tower in the Town of Aquileia (Italy)*. *Transactions of the Build Environment* [Em linha] [consult. 2024-06-10]. Disponível em: <https://www.witpress.com/Secure/elibrary/papers/STR97/STR97056FU.pdf>.
- FERREIRA-ALVES, Joaquim Jaime, 2006-2007. Torres sineiras a norte do Douro nos séculos XVII-XVIII (I). *Revista Ciências e Técnicas do Património: Revista da Faculdade de Letras* [Em linha]. Série I, V-VI, 181-188 [consult. 2024-06-10]. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/13518?mode=full>.
- GIANFRANO, Anna, 2006. *Tempio Duomo di Pozzuoli. Progettazione e Restauro*. Nápoles: Giannini editore.

- GIOENI, Laura, 2015. Marco Dezzi Bardeschi: ex fabbrica ad doctrinam. Em: *III Congreso Internacional sobre Documentación, Conservación, y Reutilización del Patrimonio Arquitectónico y Paisajístico*, pp. 2354-2361 [consult. 2024-03-07]. Disponível em: https://www.academia.edu/15798913/Marco_Dezzi_Bardeschi_ex_fabrica_ad_doctrinam.
- GIOENI, Laura, 2009. Marco Dezzi Bardeschi. Teoria e pratica della conservazione dell'architettura. Em: *Seminario Nazionale monumenti e ambienti restauratori del secondo novecento* [Em linha]. (8), 5-39 [consult. 2024-03-05]. Disponível em: https://www.academia.edu/4722659/Marco_Dezzi_Bardeschi_teorica_e_pratica_della_conservazione_dellarchitettura.
- Maria Puteolana. Em: *Facebook* [Em linha] 2020 [consult. 2024-06-10]. Disponível em: <https://www.facebook.com/MariaPuteolana/photos>.
- PELUSO, Giuseppe, 2021. *I Campi Flegrei* [Em linha] [consult. 2024-06-10]. Disponível em: <https://giuseppe-peluso.blogspot.com/2021/02/per-chi-suona-la-campana.html>.
- POLÓNIA, 2000. *Conferência Internacional sobre Conservação. Carta de Cracóvia. Princípios para a Conservação e Restauro do Património Construído*. Cracóvia: ICOMOS, p. 4.
- TEIXEIRA, Gabriela de Barbosa, e Margarida da Cunha BELÉM, 1998. *Diálogos de edificação. Estudo de Técnicas tradicionais de construção*. Lisboa: CRAT.
- WEARCH, 2019. *Canonica e Campanile a Rione Terra, Pozzuoli, Napoli*. Em: *WeArch Progetti* [Em linha] [consult. 2024-05-21]. Disponível em: <https://www.wearch.eu/canonica-e-campanile-a-rione-terra-pozzuoli-napoli/>.

Referências identificadas

- BARDESCHI, Marco Dezzi, 2012. *Archeologia e progetto. Nove progetti in cantiere 2009-2012*. Salone del Restauro 2012. Ferrara: [s.n.].
- BARDESCHI, Marco Dezzi, 2006. *Conservazione & Progetto. Undici Concorsi 2000-2005*. Restaura, Salone del restauro dei beni culturali. Venezia: Venezia fiere.
- BARDESCHI, Marco Dezzi, 2001. *Atlante padano. Città, architetture, cantieri. Un itinerario sentimentale*. Florença: Altralinea Edizioni.
- BARDESCHI, Marco Dezzi, 1991. *Restauro: punto e da capo*. Milão: Franco Angeli.
- BARDESCHI, Marco Dezzi, e Giovanni Battista BASSI, 1972. *Il futuro della memoria. Testimonianze sulla ricerca architettonica contemporânea*. Florença: Tipografia Moderna.
- GNOSIS ARCHITETTURA, 2010. Percorso archeologico di insulae ipogee al Rione Terra, Pozzuoli. Em: *Premio Internazionale "Domus Restauro e conservazione fassa Bortolo"*. Ferrara: Università di Ferrara, p. 9.